



## Perfil de consumo dos frequentadores da Feira Livre do bairro Centro, Chapeco/SC: Um estudo de caso

Italo Kael Gilson (apresentador)<sup>1</sup>

Eliza Frigotto<sup>1</sup>

Amanda Fabres Oliveira Radunz<sup>2</sup>

Tânia Regina Pelizza<sup>3</sup>

Norberto Cavaşin<sup>4</sup>

André Luiz Radunz<sup>5</sup>

**Resumo:** As feiras livres são espaços que permitem uma relação direta e próxima do agricultor com o consumidor final, fato que além de encurtar a cadeia produtiva, oferta aos frequentados das feiras produtos colhidos e embalados recentemente. Bem como, as feiras, caracterizam-se como espaços de troca de saberes entre os atores envolvidos. Neste contexto, conhecer os consumidores, suas preferências e motivações para ir até as feiras adquirir produtos, torna-se fundamental para melhorar as relações dinamizadoras destes espaços, tornando-os cada vez mais dinâmicos e atrativos nos meios urbanos onde se inserem. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o perfil de consumo da feira livre do bairro Centro no município de Chapecó/SC. Para tanto desenvolveu-se uma pesquisa baseada em estudo de caso na feira livre do bairro Centro, Chapecó/SC. Realizou-se uma entrevista estruturada buscando-se coletar dados sobre o consumo de produtos na referida feira livre, para tanto, no dia 02/06/2018 (sábado), período matutino, aleatoriamente foram entrevistados 30 consumidores. Após a realização das entrevistas os dados foram tabulados e analisados graficamente para facilitar a compreensão dos resultados. A partir dos dados coletados foi possível verificar que são comercializados produtos oriundos dos sistemas convencionais e também orgânicos de produção, tais como verduras, frutas e legumes. Mas também produtos como salame, queijos, derivados e artesanatos. Os resultados demonstram que do total de consumidores pesquisados, 70% destes frequentam semanalmente a feira, sendo que os demais frequentadores vão de 1 a 2 vezes no mês. Entre os produtos adquiridos semanalmente pelos consumidores destacam-se as verduras e legumes, entre os quais estão a Alface (*Lactuca sativa*), a Batata (*Solanum tuberosum*) e a Rúcula (*Eruca sativa*), respectivamente sendo citadas em 100, 90 e 60% das entrevistas. Já com relação ao consumo regular, ou seja, não adquiridos semanalmente estão os embutidos e processados, sendo que estes foram citados em apenas 30% das entrevistas. Ainda, entre os consumidores que adquirem embutidos e processados, o salame e o queijo colonial destacam-se sendo citados, respectivamente, em 85 e 80% dos casos. Por sua vez, os artesanatos



aparecem entre os produtos com menor procura, pois entre os consumidores avaliados, apenas 2 relataram comprarem estes itens na feira. Por fim, conclui-se que, para a pesquisa em questão, os consumidores frequentadores da feira livre do bairro Centro, em sua maioria, vão semanalmente a feira para adquirir verduras e legumes, especialmente a alface, batata e rúcula, e ainda adquirem, mas em menor proporção o salame e queijo colonial.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [elizafrigotto@hotmail.com](mailto:elizafrigotto@hotmail.com); [kael.gilson1988@gmail.com](mailto:kael.gilson1988@gmail.com);

<sup>2</sup>Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: [amafaol@yahoo.com.br](mailto:amafaol@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Doutorara, Universidade Federal de Pelotas (UFPeI/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: [trp\\_mestagro@hotmail.com](mailto:trp_mestagro@hotmail.com)

<sup>4</sup>Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: [cavasin@unochapeco.edu.br](mailto:cavasin@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup>Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: [andre.radunz@uffs.edu.br](mailto:andre.radunz@uffs.edu.br)

**Palavras-chave:** Verduras e Legumes. Produtos Coloniais. Frequencia.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral